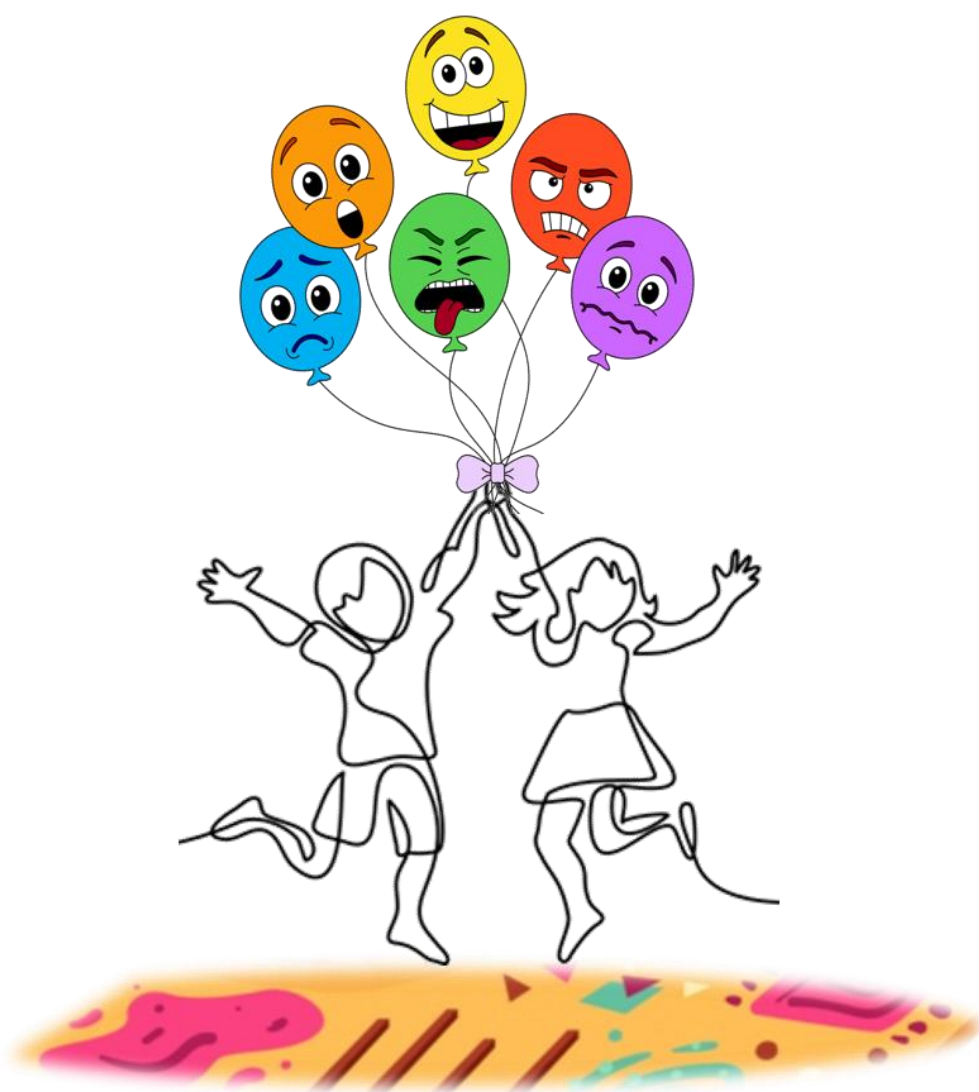




PROJETO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO (PCI)

"A brincar também se sente"



ANO LETIVO 2023/2024

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



Projeto Curricular da Instituição 2023/2024

Equipa:

Margarida Sousa – Diretora Técnica _____

Telma Borges - Educador das salas 1 e 2 de Berçário _____

Tânia Silva - Educador da sala 3 da Creche _____

Francisca Rico - Educadora da sala 4 da Creche _____

Ana Lameiro – Educadora da sala 5 da Creche _____

Filipa Pina – Educadora da sala 6 da Creche _____

Patrícia Silva – Educadora da sala 1 do Pré-Escolar _____

Gonçalo Matos – Educador da sala 2 do Pré-Escolar _____

Paula Ferrand – Educadora da sala 4 do Pré-Escolar _____

Sílvia Gariso – Coordenadora de CATL _____

28 de julho de 2023

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



Índice

Nota Introdutória	4
1. Caracterização da Instituição	5
2. Missão, Visão e Valores	7
3. Fundamentação das opções educativas.....	8
4. Intenções de trabalho para o ano letivo	9
5. Estratégias pedagógicas (com base nas indicações do ME/DGEstE, pág. 8).....	10
6. Planificação	11
7. Avaliação/comunicação de resultados	11
8. Bibliografia	12

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



Nota Introdutória

O Projeto Curricular do Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família (PCI), para o ano letivo 2023/2024, denomina-se **“A Brincar também se Sente”** e pretende, através do brincar, explorar o tema das emoções e bem-estar emocional das crianças, bem como as relações interpessoais.

Procuramos definir neste documento as estratégias de desenvolvimento do currículo no sentido de adequá-lo ao contexto da Instituição, às diretrizes e indicações do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social (MTSSS), do Ministério da Educação/Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (ME/DGEstE) e ao Projeto Educativo da Instituição **“Desafiar o Presente, Construir o Futuro”** definido para o triénio 2022-2025.

Deste modo, apresenta-se uma breve caracterização/apresentação da Instituição e da sua missão, visão e valores, a fundamentação das nossas opções educativas e o levantamento das intenções gerais de trabalho para o presente ano letivo, definindo-se formas e instrumentos de planificação, divulgação e avaliação.

Além dos documentos já mencionados e que baseiam a nossa ação, teremos sempre em linha de conta o “reconhecimento da importância da escola, enquanto suporte e condição para o funcionamento normal da vida familiar, profissional e económica do país”, tal como refere o ME/DGEstE (pág.1).

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



1. Caracterização da Instituição

O Centro de Bem-Estar Social da Sagrada Família é uma I.P.S.S. fundada na década de sessenta pelo Sr. Padre Manuel Antunes.

As instalações da Instituição localizam-se na parte noroeste da cidade de Coimbra, numa zona urbana da União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), mais concretamente no Bairro da Misericórdia da Conchada, cuja área desde sempre se caracterizou por situações de carência económica e social.

A I.P.S.S. oferece as seguintes respostas sociais com a capacidade total de:

CRECHE com capacidade total 70 crianças dos 4 aos 36 meses:

Sala 1 Berçário	Sala 2 Berçário	Sala 3	Sala 4	Sala 5		Sala 6
12 aos 24 meses	4 aos 12 meses	12 aos 24 meses	24 aos 36 meses	12 aos 24 meses	24 aos 36 meses	12 aos 24 meses
9 crianças	8 crianças	10 crianças	16 crianças	4 crianças	12 crianças	11 crianças
9	8	10	16	16		11
70 crianças						

PRÉ-ESCOLAR com capacidade total 72 crianças dos 3 aos 6 anos:

Sala 1	Sala 2	Sala 4
3/4 anos – 6 crianças	3/4 anos – 20 crianças	5/6 anos – 20 crianças
4/5 anos – 18 crianças	4/5 anos – 4 crianças	
24	24	20
68 crianças		

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES com capacidade para 60 crianças dos 6 aos 12 anos:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano
Ainda em fase de inscrições pelo que não existem dados para completar a tabela					



No presente ano letivo a instituição organizou os grupos de crianças e as equipas em trabalho direto da seguinte forma:

Resposta Social	Sala	Crianças	Crianças com NEE	Educadores	Auxiliares	Coordenação	Animadores
Creche	Berçário 1	9		1	1	*	
	Berçário 2	8			2		
	3	10		1	1		
	4	16		1	1		
	5	16		1	1		
	6	11		1	1		
Pré-Escolar	1	24	1	1	1		
	2	24		1	1	*	
	4	20	4	1	1		
CATL	1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos	(ainda em fase de inscrições)				1	2

*Este educador acumula funções de Coordenação Pedagógica da respetiva resposta social.

Os agentes educativos da instituição estão distribuídos por diferentes funções:

Conselho de Administração (3 elementos)	1 Presidente (educadora de infância)
	1 Secretária (educadora social/ gestora da qualidade)
	1 Tesoureira (técnica de serviço social)
Técnicos (11 elementos)	1 Diretora Técnica (educadora de infância)
	1 Gestora de Recursos Humanos (técnica de serviço social)
	9 Educadores de Infância *
Pessoal não docente (25 elementos)	1 Escriturária
	1 Animadora Sociocultural
	1 Animadora Socioeducativa
	11 Ajudantes de Ação Educativa
	8 Auxiliares de Serviços Gerais
	1 Cozinheira
Professores das Atividades Extracurriculares / Enriquecimento Curricular	

*Dos 9 educadores de infância, uma encontra-se em contrato de substituição de licença de maternidade

É de realçar que as crianças com Necessidades Educativas Especiais e/ou ao abrigo do Dec. Lei N.º 54/2018 beneficiam do acompanhamento pelos técnicos do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância de Coimbra), nas instalações da Instituição ou de outros técnicos (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional) noutros locais (instalações das entidades), em articulação



com o educador da respetiva sala. É da responsabilidade da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) a análise e supervisão dos processos destas crianças (em idade pré-escolar), a articulação com as diferentes entidades e técnicos que as acompanham, bem como com as famílias.

Para além das respetivas salas de atividades, os grupos podem ainda usufruir de outros espaços*:

- ✓ Sala de atividades de animação e de apoio à família (CAF);
- ✓ Centro de recursos/sala de música;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Dormitórios (berçário, creche e pré-escolar);
- ✓ Capela;
- ✓ Horta;
- ✓ Espaços exteriores (parque infantil de creche e de pré-escolar e recreio);
- ✓ Espaço da natureza.

*A utilização destes espaços implica a definição do horário de utilização para cada grupo e responsáveis pela limpeza/desinfecção de espaços e materiais/equipamentos.

A Instituição promove uma educação baseada em valores identificando-se com o exposto no artigo 2º, ponto 4 da Lei de Bases do Sistema Educativo 46/86, “responder às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários.” Neste sentido, deveremos proporcionar experiências e oportunidades desafiantes e diversificadas que conduzam a criança a formar-se como pessoa responsável, autónoma, solidária, crítica, criativa e democrática promovendo o seu autoconhecimento (alimentação, corpo e emoções) e as relações que estabelece com o outro (ME/DEB, 2016).

2. Missão, Visão e Valores

Missão

De acordo com o Regulamento Interno em vigor, o CBESSF define-se pela missão “**Educar hoje, construir O amanhã**”. Neste sentido, o Centro apresenta uma resposta pedagógica, centrada no projeto de desenvolvimento pessoal e social da criança, com vista no seu sucesso educativo. É nossa missão estabelecer uma ação com as famílias que nos permita contribuir para a melhoria da qualidade de vida social das mesmas e ajudá-las a formarem-se no aspeto humano e a viverem segundo o espírito da Sagrada Família de Nazaré. “*Quanto mais cedo for dado à criança*

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



um ambiente de bem-estar...no qual a criança se sinta acolhida, amada e respeitada...tanto mais será PESSOA feliz.” (p. 5).

Visão e Valores

A Instituição apresenta-se como agente ativo na construção da cidadania, reconhecida pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras, assegurando uma formação de qualidade, centrada nos valores éticos e cristãos, tal como refere o Regulamento Interno (CBESSF Mod.022.PC.01; CBESSF Mod.023.PC.01; CBESSF Mod.024.PC.01).

- ✓ **Carisma e Espiritualidade:** Cultivar e viver os valores HUMANOS, emanados da FÉ pelo “Amor Oculto” da Sagrada Família de Nazaré (simplicidade, acolhimento, respeito mútuo, ternura, esperança, trabalho, partilha, responsabilidade, confiança, sinceridade, disciplina, sentido de justiça, oração...);
- ✓ **Humanização e solidariedade:** Abrir espaços de envolvimento e complementaridade e dar oportunidades para formação e valorização das Pessoas, através do intercâmbio e da troca de saberes entre as famílias e/ou outros atores educativos;
- ✓ **Comprometimento:** Vincular o compromisso dos membros do Instituto Secular da Sagrada Família - fundador do Centro, colaboradores e parceiros em assumir, com responsabilidade, a vivência da missão, o espírito de pertença aos valores definidos;
- ✓ **Ética:** Respeitar a vida, as pessoas, as diferenças, a liberdade, as convicções religiosas, as raças e as culturas, as lideranças, e a conservação ambiental;
- ✓ **Competência:** Promover a formação permanente e a constante atualização dos conhecimentos em ordem à dinamização e transformação da cultura e do clima organizacional, tendo por base a criatividade e eficiência. Saber delegar funções e/ou atribuições, com responsabilidade, em dinâmica participativa e fraterna, imbuída de zelo pela instituição;
- ✓ **Inovação:** Inovar e implantar melhorias de forma continuada, com, empreendedorismo, qualidade e sábios critérios, assegurando o superior interesse no desenvolvimento da instituição e do meio envolvente.

3. Fundamentação das opções educativas

“As emoções fazem parte da nossa vida, é preciso saber viver com elas. A emoção está antes da razão. Antes de sermos racionais, somos emocionais” (Freitas-Magalhães, 2007, p.55). Como tal,

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



acreditamos que as crianças, para que tenham um desenvolvimento global adequado, devem ter liberdade para expressar as suas emoções, uma vez que estas “também fazem parte da aprendizagem: a curiosidade ou o prazer em aprender, a ansiedade...o orgulho no sucesso ou a vergonha perante o insucesso, a surpresa perante uma tarefa, a frustração perante obstáculos,... a empatia pela personagem principal da história, o prazer e gosto pela pintura, a zanga com um colega e a simpatia por outro, a admiração pelo professor...” (Gazeta Valsassina, nº60, 2015, p.4). Este ano letivo, pretendemos demonstrar que **“A Brincar também se Sente”**. Assim, é nosso objetivo focarmo-nos nas emoções, nos afetos, na relação, para que cada criança aprenda a reconhecer o que está a sentir, como lidar com essa emoção e gerir os seus comportamentos em situações de frustração, conflito, ou outros, bem como, compreender o que o outro está a sentir.

As crianças, no nosso entender, podem aprender, praticar e aplicar competências sociais e emocionais através do seu envolvimento em atividades positivas e do brincar, uma vez que este “é um meio privilegiado de aprendizagem” (ME/DGE, 2016, p.12). Também é nosso objetivo abordar as relações interpessoais, isto porque “fortalecer as relações é uma base importante tanto para o desenvolvimento académico como para o socioemocional, promovendo carinho, intimidade, segurança e proteção.” (Life Long Learning Program, 2015, p.78). Deste modo, tentaremos proporcionar atividades que se foquem na criação de um clima construído com base na confiança e sentido de pertença (Life Long Learning Program, 2015).

Cabe-nos a nós, enquanto educadores, em conjunto com a família, propiciar este tipo de oportunidades no sentido de apoiar a criança e incentivá-la a pensar, bem como a utilizar as suas emoções como um facilitador a caminho do sucesso – escolar, pessoal e profissional. “Neste sentido, o/a educador/a deve apoiar a compreensão que as crianças têm, desde muito cedo, dos sentimentos, intenções e emoções dos outros, facilitando o desenvolvimento da compreensão do que os outros pensam, sentem e desejam. Cabe também ao/a educador/a, em situações de conflito, apoiar a explicitação e aceitação dos diferentes pontos de vista, favorecendo a negociação e a resolução conjunta do problema” (ME/DGE, 2016, p.25).

Enquanto educadores do CBESSF, destacamos os conceitos chave “BRINCAR”, “SENTIR” “CUIDAR”, “MUDAR”, “TRANSFORMAR” e “CONTAGIAR”. Pretendemos, também, mudar as consciências das crianças e famílias contagiando os outros de forma a tornar o mundo melhor.

4. Intenções de trabalho para o ano letivo

- Promover o brincar como meio privilegiado de desenvolvimento global e interação com os outros e com o mundo;

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



- Apoiar a criança a expressar o que sente, valorizando o seu bem-estar emocional;
- Incutir comportamentos e hábitos de vida saudáveis (alimentação, exercício físico e bem estar emocional);
- Brincar ao ar livre em interação com os outros, contactando com a natureza/exterior;
- Proporcionar experiências de estimulação sensorial;
- Incentivar atitudes de gratidão, respeito, responsabilidade, solidariedade e fraternidade;
- Contactar com a comunidade envolvente e divulgar o projeto;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação.

5. Estratégias pedagógicas (com base nas indicações do ME/DGEstE, pág. 8)

- ✓ **Estruturação/ Redefinição de momentos de rotina** – “Estabelecer uma nova rotina pedagógica, tendo em conta as (...) orientações, em articulação com os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)”;
- ✓ **Momentos de Conversas/Diálogos em pequenos grupos** – “Conversar com as crianças acerca das alterações das suas rotinas e ouvir as suas opiniões e sugestões” e “Desenvolver as atividades, preferencialmente, em pequenos grupos ou individualmente”;
- ✓ **Interações/ Relações entre pares e criança-adulto** – “Estar atento ao bem-estar das crianças e responder às necessidades emocionais, físicas e cognitivas das mesmas, uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem são indissociáveis” e “É também essencial considerar que as interações e as relações que as crianças estabelecem com os adultos e com as outras crianças são a base para a sua aprendizagem e desenvolvimento”;
- ✓ **Utilizar novas tecnologias e Pesquisas** – “Privilegiar a utilização das tecnologias de modo diversificado com diferentes funções, como recolha de informação, registo, comunicação, etc., com recurso à projeção, por exemplo, de visitas virtuais a museus, parques, palácios, audição de concertos de música, visualização de peças de teatro e documentários sobre assuntos que lhes interessem”;
- ✓ **Audição/visualização e exploração de histórias** – “Promover atividades como a leitura de histórias em círculo alargado”;
- ✓ **Atividades ao ar livre/ em espaços exteriores** – “Sempre que possível, privilegiar atividades em espaços abertos (pátios, logradouros, jardins), preferencialmente, evitando grandes concentrações”;
- ✓ **Articulação com a família** – “Privilegiar, sempre que possível, o contacto com as famílias à entrada da instituição, (...) possibilitando que a articulação possa ser veiculada ou

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



complementada, regularmente, via telefone ou por meios digitais, (...) de modo a que haja articulação e continuidade entre o jardim-de-infância e a família”;

6. Planificação

A partir deste projeto surge o Plano Anual de Atividades definido para o ano letivo em vigor e revisto sempre que se considere necessário. Pretende-se definir atividades para cada resposta social e envolver todas as crianças.

Tendo em conta as intenções gerais do projeto procura-se desenvolver atividades diversificadas tendo em conta o carácter lúdico, os interesses das crianças e as suas faixas etárias.

7. Avaliação/comunicação de resultados

A avaliação do PCI e do PAA irá decorrer no desenrolar do projeto, através da observação direta das crianças, bem como nos registos realizados ao longo do ano:

- Registos e produções realizados pelas crianças (individuais e de grupo);
- Registos fotográficos;
- Registos coletivos e/ou individuais de conversas com as crianças;
- Comunicação com as famílias (registos partilhados através da Plataforma ChildDiary, momentos não formais de receção e entrega, comunicação via email e/ou telefone);
- Relatórios de Avaliação do PCG (Projeto Curricular de Grupo) de cada sala;
- Registos de Avaliação das crianças enviados aos encarregados de educação (semestralmente em Creche e trimestralmente em Pré-escolar), através dos Perfis de Desenvolvimento e outros registos;
- Reuniões de equipa.

O Plano Anual de Atividades é avaliado trimestralmente pela equipa educativa, responsável pela dinamização das atividades previstas.

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------



8. Bibliografia

- CBESSF, (2022). *Regulamento Interno de Creche (CBESSF.Mod.022.PC.01)*. Coimbra.
- CBESSF, (2022). *Regulamento Interno de Pré-Escolar (CBESSF.Mod.023.PC.01)*. Coimbra.
- CBESSF, (2022). *Regulamento Interno de CATL (CBESSF.Mod.024.PC.01)*. Coimbra.
- CBESSF (2020). *Relatório Analítico da acção do CBES da Sagrada Família 2006/2020. Coimbra*
- Colégio Valsassino, (2015). *Gazeta Valsassina. Educação emocional: aprender a ser para aprender a fazer*, nº 60. Lisboa.
- Freitas-Magalhães, A. (2007). *A Psicologia das emoções – O Fascínio do Rosto Humano*. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
- Life Long Learning Program. (2015). *RESCUR – Currículo Europeu para a Resiliência – Manual de Atividades Pré Escolar (4/5 anos)*. Faculdade de Motricidade Humana. Dafundo.
- Ministério da Educação, Direção Geral de Educação, (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Ministério da Educação, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (2020). *Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Oliveira-Formosinho, J. (1998). *Modelos Curriculares para a Educação de infância*. Porto Editora. Porto.

Legislação consultada:

- Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro. Lei de Bases do Sistema Educativo – LBSE. DR nº 237 – I Série.
- Despacho n.º 8356/2022, de 8 de julho 2022, Calendário Escolar. DR n.º 131 – Parte C.

Elaborado: junho de 2011	Aprovado: junho de 2011	Revisto: julho de 2020
-----------------------------	----------------------------	---------------------------